

TÍTULO: TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA: UMA APOSTA NA MELHORIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Autor: Fábio José Sousa de Jesus / Susana Filipa Oliveira Sousa / Liliana Ramalho Gonçalves

Introdução

As feridas crónicas e complexas constituem um desafio para a pessoa, para os profissionais e para a gestão institucional. De acordo com os dados de 2018, aproximadamente 32% dos utentes referenciados para a RNCCI apresentam necessidades que englobam o tratamento de feridas/úlceras por pressão (RNCCI, 2019). Percebe-se, desta forma, a importância do investimento nesta área de prestação de cuidados, visando a melhoria da qualidade. A terapia por pressão negativa (TPN) direcionada ao tratamento de feridas, amplificou-se na sua relevância enquanto opção terapêutica pela qualidade dos resultados que permite. Na procura de uma prática baseada na evidência, o Núcleo de Prevenção e Tratamento de Feridas (NPTF) do HAJC promoveu o investimento em novas opções terapêuticas no tratamento de feridas, nomeadamente na Unidade de Convalescença, destacando-se neste trabalho a TPN (EXSUDEXTM).

Objetivos

Apresentar o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Prevenção e Tratamento de Feridas do HAJC no âmbito da TPN para a melhoria contínua dos cuidados prestados à pessoa com ferida.

Metodologia

Apresentação multimédia.

Desenvolvimento / Resultados

Em 2021 promoveu-se a implementação da terapia por pressão negativa no Hospital Arcebispo João Crisóstomo. Desde então, quando aplicada TPN, os resultados obtidos revelam melhoria tanto nos tempos de cicatrização como na qualidade da mesma.

Conclusão

A planificação da utilização TPN deve ter em conta critérios como o custo/benefício, objetivos delineados e a realização de avaliações periódicas e sistematizadas por profissionais qualificados. O NPTF do HAJC, com esta opção disponível, verificou melhorias na resposta às necessidades da pessoa com ferida. No seguimento deste trabalho o núcleo de tratamento de feridas do HJAC continuará a basear a sua intervenção na formação, orientação e uniformização de práticas, visando a melhoria continua da prestação de cuidados à pessoa com ferida.

Referências Bibliográficas

ACSS DRS (2019) – Relatório de monitorização da rede nacional de cuidados continuados integrados. Disponível em: <https://www.acss.min-saude.pt/wpcontent/uploads/2020/08/Relatorio -Monitorizacao RNCCI-2019.pdf>

EWMA (2017) – Negative pressure wound therapy. Overview challenges and perspectives. Disponível em: https://ewma.org/fileadmin/user_upload/EWMA.org/Project Portfolio/EWMA Documents/JWC EWMA supplement NPWT Jan 2018 appendix.pdf

Ordem dos Enfermeiros (2016). A Terapia por pressão negativa é uma intervenção autónoma de enfermagem? Parecer N.º 03/ 2016. Mesa do Colégio da Especialidade de Médico Cirúrgica. pp. 1-5